



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1. IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO: GRUPO 2, TURMA 19 (LUCAS DO RIO VERDE - MATO GROSSO)

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Gislaine Martins dos Santos Opencoski	Coordenadora Pedagógica	Centro de Educação Infantil Aquarela
Tais Naiara Alves Guido	Professora da Sala AEE - Pedagoga	Centro de Educação Infantil Aquarela
Benedita Santana da Silva	Professora de Educação Infantil – Pedagoga	Centro de Educação Infantil Aquarela Infantil
Jakeline Fernanda Martins Coene	Professora de Educação Infantil – Pedagoga	Centro de Educação Infantil Aquarela
Luciane Pommer Severo	Professora de Educação Infantil - Pedagoga	Centro de Educação Infantil Aquarela
Rosimelia Moreira de Oliveira	Professora de Educação Infantil - Pedagoga	Centro de Educação Infantil Aquarela

1.1 FUNÇÃO DE CADA MEMBRO DO GRUPO NA ELABORAÇÃO E/OU EXECUÇÃO DO PIE:

As professoras Pedagogas participaram do planejamento didático das atividades, da organização dos materiais, da mediação das vivências com as crianças, do registro pedagógico e da avaliação das aprendizagens observadas. A coordenação pedagógica apoiou a organização institucional do plano, a articulação entre os profissionais, o ajuste do cronograma e a análise dos resultados alcançados. A professora da Sala AEE contribuiu com orientações sobre acessibilidade, conceitos básicos de deficiência visual, adaptação de materiais táteis e cuidados no registro das



atividades, sendo que o uso do LEGO® Braille Bricks com as crianças foi desenvolvido por todas nós.

O roteiro orientativo do PIE prevê que diretores, coordenadores, professores da sala comum, professores da sala de recursos multifuncionais e especialistas em Braille atuem de modo articulado para favorecer o uso pedagógico e inclusivo do LEGO® Braille Bricks, preferencialmente com participação de todas as crianças da sala (FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS et al., 2026).

2. TÍTULO DO PIE: Minha escola na ponta dos dedos: conhecendo espaços e letras pelo tato na Educação Infantil com utilização do LEGO® Braille Bricks.

3. DESCRIÇÃO DO CONTEXTO

O presente Plano de Intervenção Estratégico foi planejado, organizado e executado no Centro de Educação Infantil Aquarela, instituição que atende crianças da Creche e da Pré-Escola. O recorte escolhido para a intervenção foi o Infantil V, composto por crianças de cinco e seis anos, em fase de ampliação da linguagem oral, construção da identidade, reconhecimento do nome próprio, contato com letras, desenvolvimento da coordenação motora fina e participação em práticas iniciais de leitura e escrita.

A escola não possui atualmente crianças cegas ou com deficiência visual grave matriculadas; há apenas três crianças usuárias de óculos, isto é, crianças que fazem uso de correção óptica. Assim, o plano não foi estruturado como atendimento individualizado a uma criança com deficiência visual, mas como proposta inclusiva, preventiva e sensibilizadora, voltada à convivência, à exploração sensorial e ao reconhecimento de diferentes formas de aprender e comunicar.

O Centro de Educação Infantil Aquarela atende à Educação Infantil na faixa etária de 0 a 6 anos, ofertando serviços educacionais municipais e conveniados. A instituição foi criada por meio do Decreto nº 2.321, de fevereiro de 2012, e do Decreto nº 2.513, de 19 de junho de 2013, o prédio foi inaugurado em 17 de dezembro de 2012. Está localizada na Avenida Tiradentes, nº 4468-S, Bairro Parque das Américas, no município de Lucas do Rio Verde – MT. Sua mantenedora é a Prefeitura Municipal



de Lucas do Rio Verde, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação, sendo administrada pela equipe gestora eleita por processo seletivo e eleição.

A unidade foi construída com recursos do FNDE/Programa Proinfância. Inicialmente, contava com oito salas de aula, espaços administrativos, refeitório, cozinha, lavanderia, anfiteatro aberto, almoxarifados e sanitários destinados às crianças e aos profissionais da instituição. Atualmente, o Centro de Educação Infantil Aquarela possui área construída de 2.519,53 m², organizada de forma a atender às necessidades pedagógicas, administrativas e de cuidado das crianças. Sua estrutura contempla: secretaria, sala de gestão, coordenação pedagógica, sala dos professores, sala de arquivos, 19 salas destinadas ao atendimento das turmas, sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), espaços para ateliês, reuniões e atividades de relaxamento, cozinha com despensa, lavanderia, almoxarifados, refeitório, áreas externas cobertas, solários, espaços gramados para recreação, horta, casinha para atividades lúdicas e parques infantis. Todas as salas de aula são climatizadas e equipadas com mobiliário adequado às diferentes faixas etárias atendidas.

A instituição possui capacidade para atender, em média, 825 crianças. O Centro de Educação Infantil Aquarela atende prioritariamente crianças residentes no Bairro Parque das Américas e em parte do Bairro Fuji, fortalecendo o vínculo da instituição com a comunidade local. A instituição encontra-se em localização privilegiada, próxima a igrejas, supermercados, academias, Unidade Básica de Saúde (UBS) e praça pública, facilitando o acesso das famílias e da comunidade escolar. Além da estrutura física adequada, o Centro de Educação Infantil Aquarela conta atualmente com um quadro funcional composto por aproximadamente 90 servidores, distribuídos entre diferentes funções que contribuem para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, administrativas e de apoio.

A equipe é formada por gestora escolar, coordenadoras pedagógicas, professores, Técnicos Administrativos Educacionais (TAE) nas funções de monitoria e secretaria escolar, Técnicos de Infraestrutura Escolar na área de alimentação e zeladoria, guarda de patrimônio, estagiárias e demais profissionais que atuam de forma integrada para garantir o atendimento, o cuidado, a segurança e o desenvolvimento integral das crianças.



No que se refere à Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, o Centro de Educação Infantil Aquarela dispõe de Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), destinada ao suporte pedagógico complementar e suplementar dos estudantes público-alvo da Educação Especial. Atualmente, os estudantes atendidos pelo serviço apresentam Transtorno do Espectro Autista (TEA), não havendo, neste momento, matrícula de crianças com outras deficiências consideradas público-alvo da Educação Especial. O Atendimento Educacional Especializado constitui um serviço fundamental para a promoção da inclusão, garantindo condições de acesso, participação e aprendizagem.

O estudante público-alvo da Educação Especial, ao ingressar no processo de escolarização, conta com o apoio do AEE, que oferece suporte à avaliação de suas condições cognitivas, comunicacionais e de desenvolvimento, contribuindo para a identificação de suas necessidades específicas e para a elaboração de estratégias pedagógicas adequadas ao seu processo de aprendizagem.

O trabalho desenvolvido pelo AEE ocorre de forma articulada com os professores da sala regular, a equipe gestora, a coordenação pedagógica e as famílias, visando assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todas as crianças. A prática pedagógica desenvolvida no Centro de Educação Infantil Aquarela fundamenta-se nos princípios estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e pelas orientações da Rede Municipal de Ensino de Lucas do Rio Verde. A instituição compreende a criança como sujeito histórico, social e de direitos, capaz de construir conhecimentos por meio das interações, das brincadeiras, das experiências e da exploração do ambiente em que está inserida.

Dessa forma, o trabalho pedagógico é organizado de modo a valorizar o protagonismo infantil, respeitando as singularidades, os interesses, as necessidades e os diferentes ritmos de desenvolvimento de cada criança. As práticas educativas têm como eixos estruturantes as interações e as brincadeiras, possibilitando experiências que favorecem o desenvolvimento integral nos aspectos físico, emocional, cognitivo, social e cultural.

Os professores atuam como mediadores do processo de aprendizagem, planejando situações que promovam a curiosidade, a investigação, a criatividade, a



autonomia e a construção de conhecimentos significativos. A instituição adota uma perspectiva inclusiva, garantindo condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem para todas as crianças, respeitando a diversidade e valorizando as diferenças como elementos enriquecedores do processo educativo.

O planejamento pedagógico é elaborado de forma intencional e contextualizada, considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na BNCC: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. As experiências propostas são organizadas a partir dos Campos de Experiência, favorecendo a construção de aprendizagens significativas e o desenvolvimento integral das crianças. A parceria entre instituição e família constitui um princípio fundamental da ação educativa, fortalecendo o acompanhamento do desenvolvimento infantil e contribuindo para a formação integral das crianças.

A abordagem pedagógica adotada parte da aprendizagem significativa, da ludicidade, da exploração concreta de materiais e da participação ativa das crianças. O roteiro do PIE recomenda que o tema seja fundamentado na abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa, articulando as experiências reais dos estudantes, os recursos disponíveis e a contribuição para a educação inclusiva (FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS et al., 2026). Nesse sentido, o plano propõe atividades táteis, coletivas e contextualizadas no próprio ambiente escolar.

A BNCC define que as práticas pedagógicas da Educação Infantil devem ter como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se (BRASIL, 2018). Portanto, a proposta dialoga com a etapa escolar ao favorecer experiências corporais, sensoriais, linguísticas e sociais, sem antecipar formalmente conteúdo do Ensino Fundamental.

4. TEMA: VIVÊNCIAS TÁTEIS E INICIAÇÃO AO BRAILLE UTILIZANDO O LEGO® BRAILLE BRICKS COMO ESTRATÉGIA LÚDICA DE SENSIBILIZAÇÃO INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

O tema foi selecionado por estar diretamente relacionado à realidade da escola e ao objetivo da formação para o uso do LEGO® Braille Bricks. Como não há, no

momento, estudantes cegos ou com baixa visão grave, a intervenção foi realizada com caráter formativo, preventivo e sensibilizador, preparando as crianças e a equipe escolar para reconhecerem o Braille como uma forma legítima de leitura e escrita e valorizarem diferentes modos de acesso ao conhecimento.

O Manual de Uso do LEGO® Braille Bricks apresenta o recurso como uma proposta inclusiva, lúdica e criativa para promover o contato com o Sistema Braille no processo de pré-alfabetização e alfabetização de crianças com deficiência visual a partir dos quatro anos, podendo envolver também crianças sem deficiência visual, familiares e educadores (FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS, 2024). A utilização desse recurso baseia-se na concepção de que o brincar é o eixo estruturante das práticas pedagógicas na Educação Infantil. Ao compartilhar as peças do LEGO® Braille Bricks, crianças com e sem deficiência interagem em igualdade de condições, o que desconstrói barreiras atitudinais desde a primeira infância e naturaliza a presença de recursos de acessibilidade no cotidiano escolar.

Assim, o plano não teve como finalidade alfabetizar as crianças em Braille, mas oferecer uma vivência introdutória, concreta e respeitosa. O recorte executado contemplou três dimensões principais: exploração da cela Braille, reconhecimento da letra inicial do nome em representação tátil e construção coletiva de um pequeno mapa tátil de um percurso escolar familiar. Esse recorte manteve a intervenção adequada ao tempo, aos recursos e à faixa etária das crianças.

5. OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

Promover uma vivência lúdica e inclusiva com crianças do Infantil V, por meio da exploração tátil da cela Braille, da letra inicial do nome e de um pequeno mapa tátil do ambiente escolar, favorecendo percepção tátil, coordenação motora fina, orientação espacial inicial e respeito às diferentes formas de aprender.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer que o Sistema Braille é uma forma legítima de leitura e escrita utilizada por pessoas cegas ou com baixa visão.

- Explorar a cela Braille e identificar, de forma lúdica, a letra inicial do próprio nome em representação tátil.
- Compreender, por meio da manipulação concreta, que as diferentes combinações dos pontos em relevo representam letras e palavras.
- Construir de forma tátil e ampliada a estrutura da cela Braille, utilizando materiais alternativos e recicláveis, como caixas, tampinhas ou bolinhas.
- Construir coletivamente um mapa tátil simples de um percurso conhecido da escola, utilizando texturas, relevos e referências espaciais básicas.
- Explorar livros infantis adaptados que integrem ilustrações em relevo, textos em tinta e escrita em Braille, compartilhando momentos de leitura inclusiva com toda a turma.
- Desenvolver atitudes de empatia, cooperação, convivência e respeito às diferenças e às diversas formas de comunicação e aprendizado durante as atividades coletivas.

6. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DA BNCC

As habilidades selecionadas pertencem à Educação Infantil, grupo “crianças pequenas”, e foram escolhidas por sua relação com convivência, coordenação motora fina, expressão, exploração e contato inicial com a linguagem escrita.

CÓDIGO	HABILIDADE RELACIONADA AO PIE
EI03EO01	Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
EI03EO03	Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
EI03EO05	Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros com os quais convive.
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
EI03EF09	Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea



Essas habilidades dialogam com a proposta porque envolvem participação, cooperação, valorização das diferenças, coordenação manual e elaboração de hipóteses sobre a escrita, aspectos previstos na BNCC para a Educação Infantil (BRASIL, 2018).

7. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Reconhecer que o Sistema Braille é uma forma legítima de leitura e escrita utilizada por pessoas cegas ou com baixa visão.
- Explorar a cela Braille e identificar, de forma lúdica, a letra inicial do próprio nome em representação tátil.
- Compreender, por meio da manipulação concreta, que as diferentes combinações dos pontos em relevo representam letras e palavras.
- Construir de forma tátil e ampliada a estrutura da cela Braille, utilizando materiais alternativos e recicláveis, como caixas, tampinhas ou bolinhas.
- Construir coletivamente um mapa tátil simples de um percurso conhecido da escola, utilizando texturas, relevos e referências espaciais básicas.
- Explorar livros infantis adaptados que integrem ilustrações em relevo, textos em tinta e escrita em Braille, compartilhando momentos de leitura inclusiva com toda a turma.
- Desenvolver atitudes de empatia, cooperação, convivência e respeito às diferenças e às diversas formas de comunicação e aprendizado durante as atividades coletivas.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Em conformidade com o roteiro do PIE, os recursos utilizados no desenvolvimento das atividades englobam o kit LEGO® Braille Bricks e outros materiais adaptados ou confeccionados pela equipe pedagógica para garantir a acessibilidade e a ludicidade das propostas (FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS et al., 2026). Para a execução deste plano, estão previstos os seguintes materiais:



- LEGO® Braille Bricks: utilização dos blocos pedagógicos adaptados, conforme a disponibilidade na unidade escolar.
- Celas Braille ampliadas: confeccionadas artesanalmente com materiais recicláveis e acessíveis (papelão, EVA, tampinhas de garrafa, botões e bolinhas em relevo).
- Cartões de correspondência: cartões com letras em tinta associadas à sua respectiva representação em Braille ampliado.
- Fichas de identidade: fichas com o nome impresso das crianças, apresentando um destaque visual e tátil na letra inicial.
- Materiais para cartografia tátil: barbante, cola relevo, lixa, algodão, papel cartão, EVA e tampinhas para a construção coletiva do mapa do percurso escolar.
- Acervo literário e de apoio: livros infantis, imagens e histórias curtas que abordam temas como diversidade, inclusão e respeito às diferenças.
- Instrumentos de registro: diário de campo e registros pedagógicos fotográficos da equipe, selecionados com prioridade para ângulos que preservam a identidade das crianças e com uso condicionado à autorização das famílias

9. DESENVOLVIMENTO DO PIE - ATIVIDADES

A intervenção foi organizada em quatro etapas, com duração aproximada de 40 a 50 minutos cada, adaptadas à rotina da turma. As atividades foram mediadas pelas professoras de Educação Infantil, com apoio da coordenação pedagógica e da professora da Sala AEE. O desenvolvimento seguiu os princípios da aprendizagem lúdica, que, segundo Zosh et al. (2017), envolve experiências alegres, significativas, ativamente engajadoras, iterativas e socialmente interativas.

Etapa 1 - Roda de conversa: “Existem muitas formas de ler o mundo”

A professora iniciou a atividade perguntando às crianças como elas conhecem a escola e quais partes do corpo utilizam para perceber o ambiente. Foram exploradas respostas como olhar, tocar, ouvir, caminhar, cheirar e lembrar caminhos. Em seguida, foi apresentado, em linguagem simples, que algumas pessoas leem com os olhos e outras podem ler com os dedos por meio do Braille. O objetivo foi introduzir o tema



sem simulações inadequadas da cegueira e sem reforçar estereótipos, valorizando a diversidade de formas de aprender.

Etapa 2 - Conhecendo a cela Braille

As crianças foram organizadas em pequenos grupos para manipular o LEGO® Braille Bricks e celas Braille ampliadas confeccionadas pela equipe. A professora apresentou os seis pontos da cela e trabalhou noções de posição: em cima, embaixo, lado direito, lado esquerdo e meio. A atividade não teve foco em memorização do código Braille, mas na exploração tátil, na atenção às diferenças entre relevos e na percepção de que os pontos formam combinações.

Etapa 3 - A letra inicial do meu nome em Braille

Cada criança recebeu uma ficha com seu nome e destaque para a letra inicial. A equipe apresentou a letra em tinta e sua correspondência em Braille ampliado. Depois, a criança foi convidada a montar essa letra usando peças do LEGO® Braille Bricks e materiais táteis. Essa etapa articulou o tema à identidade da criança e às práticas já presentes na Educação Infantil, como reconhecimento do próprio nome e comparação entre letras.

Etapa 4 - Mapa tátil de um pequeno percurso da escola

A turma construiu coletivamente um mapa tátil simples de um percurso familiar, como sala de aula, banheiro e pátio. O caminho foi representado com linhas e traçados; os espaços, com recortes; portas e referências, com materiais em relevo; e limites, com marcações visuais e táteis. A professora conduziu a leitura do mapa usando comandos espaciais simples, como “seguimos em frente”, “vimos para o lado” e “chegamos ao pátio”. O produto final foi registrado como síntese da experiência.

Durante todas as etapas, o uso do recurso foi coletivo e inclusivo, favorecendo a participação de todas as crianças, conforme orientação do material do PIE para que o LEGO® Braille Bricks seja utilizado na escola de forma inclusiva, com participação de toda a turma (FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS et al., 2026).

10. AVALIAÇÃO

A avaliação foi qualitativa, contínua e baseada na observação pedagógica, considerando a participação, a interação, a autonomia, a coordenação motora fina e as atitudes de respeito demonstradas pelas crianças durante as atividades. Conforme recomendado pelo roteiro do PIE, a proposta combinou as dimensões diagnóstica, formativa e somativa para verificar os conhecimentos prévios, acompanhar o progresso dos estudantes e analisar os resultados alcançados ao final da intervenção (FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS et al., 2026), estruturando-se da seguinte forma:

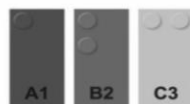
Avaliação diagnóstica: realizada antes do início das atividades, momento em que a equipe pedagógica observou e sondou os conhecimentos prévios das crianças sobre as letras, o nome próprio, os sentidos do corpo, o uso de óculos, a percepção sobre pessoas cegas ou com baixa visão e as diferentes formas de leitura do mundo.

Avaliação formativa: desenvolvida de forma contínua durante a execução das atividades. A equipe observou se as crianças participaram ativamente das rodas de conversa, exploraram com curiosidade os materiais táteis, identificaram a letra inicial do próprio nome, compreenderam noções simples de orientação espacial e posição, cooperaram com os colegas e demonstraram atitudes de respeito à diversidade.

Avaliação somativa: aplicada ao final do projeto para analisar o processo como um todo. Foi observado se as crianças conseguiram expressar, com suas próprias palavras, que o Braille é uma forma legítima de leitura pelo tato, se reconheceram a inicial do seu nome na representação tátil e como ocorreu o envolvimento e a participação na socialização do mapa tátil construído coletivamente.

11. CRONOGRAMA

O cronograma abaixo apresenta os quatro encontros realizados, com duração aproximada de 40 a 50 minutos cada, ajustados conforme a rotina da escola e a disponibilidade da turma.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Período	Atividade realizada	Duração aproximada	Responsáveis
1º encontro 01/06/2026	Roda de conversa: “Existem muitas formas de ler o mundo”	40 a 50 minutos	Professoras da turma
2º encontro 04/06/2026	Exploração da cela Braille ampliada e do LEGO® Braille Bricks	40 a 50 minutos	Professoras da turma e AEE
3º encontro 08/06/2026	Letra inicial do nome em Braille ampliado	40 a 50 minutos	Professoras da turma e AEE
4º encontro 15/06/2026	Observação da escola e definição do percurso. Construção coletiva do mapa tátil do percurso sala-banheiro-pátio	observação: 20 minutos Cosntrução: 40 a 50 minutos	Professoras da turma, AEE e coordenação
Após as atividades 16/06/2026	Registro pedagógico, análise dos resultados observados e organização do material produzido	Conforme rotina da equipe	Equipe pedagógica



12. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 27 maio 2026.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL AQUARELA. **Projeto Político-Pedagógico (PPP)**. Lucas do Rio Verde, MT: Centro de Educação Infantil Aquarela, 2026.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. **Manual de uso: LEGO® Braille Bricks**. São Paulo: Fundação Dorina Nowill para Cegos, 2024. Disponível em: <https://fundacaodorina.org.br/wp-content/uploads/2024/04/manual-lego-braille-bricks-fundacao-dorina.pdf>. Acesso em: 27 maio 2026.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS; LEGO BRAILLE BRICKS; UNESP; CPIDES; UNOESTE. **Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE): Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks**. 14. ed. [S. l.: s. n.], 2026. Material de curso.

ZOSH, Jennifer N. et al. **Learning through play: a review of the evidence**. Billund: The LEGO Foundation, 2017. Disponível em: https://cms.learningthroughplay.com/media/wmtlmbe0/learning-through-play_web.pdf. Acesso em: 27 maio 2026.

13. REGISTRO DA EXECUÇÃO DE UMA OU MAIS ETAPAS

A execução do PIE ocorreu com as crianças do Infantil V, contemplando as etapas previstas: apresentação do LEGO® Braille Bricks e do Braille como linguagem tátil, exploração da ceca Braille ampliada, escrita da letra inicial do nome com o LEGO® Braille Bricks e construção do mapa tátil do percurso escolar.

Os registros fotográficos foram inseridos de acordo com cada etapa e acompanhados de audiodescrição, priorizando imagens que evidenciam a participação das crianças, a mediação pedagógica e o uso concreto dos materiais.

Etapas 1 - Formação presencial da equipe pedagógica, momento em que houve a exploração prática do kit LEGO® Braille Bricks, o estudo do manual de uso e a elaboração conjunta das propostas didáticas.

Figura 1 – Exploração do material pedagógico pela equipe.



Audiodescrição: Fotografia colorida em plano médio, tirada em ambiente interno iluminado. Em primeiro plano, à direita, uma mulher loira de blusa vermelha sorri para a câmera enquanto segura o "Manual de Uso LEGO® Brille Bricks" em posição vertical. O manual tem fundo branco, o logotipo da LEGO e detalhes coloridos. Ao fundo, sentadas ao redor de uma mesa com toalha azul, estão duas mulheres sorrindo: uma à esquerda, de blusa bege, e outra ao centro, de blusa preta e óculos de grau. Sobre a mesa, há caixas organizadoras plásticas com os blocos pedagógicos. Ao fundo da sala, aparecem cortinas claras e uma lousa verde.

Figura 2 – Alinhamento teórico e análise do kit LEGO® Braille Bricks.



Audiodescrição: Fotografia colorida em plano médio. À esquerda, uma mulher de óculos e blusa azul escura sorri levemente enquanto segura e demonstra a parte interna da tampa do kit LEGO® Braille Bricks, que exibe uma tabela de correspondência alfanumérica colorida. À mesa, coberta com toalha azul, estão dispostas as caixas organizadoras com os blocos de montar adaptados. À direita, outra integrante do grupo, de blusa bege, sorri em direção à câmera. Ao fundo da sala de formação, outras participantes aparecem sentadas e conversando em um ambiente de oficina pedagógica.

Figura 3 – Integração e encerramento da oficina pedagógica do Grupo 2.



Audiodescrição: Fotografia colorida de plano inteiro, posada. Um grupo de sete mulheres adultas está reunido em ambiente interno, sorrindo para a foto. Cinco delas estão de pé e duas estão agachadas à frente, sobre um tapete felpudo marrom. As participantes ao centro seguram caixas plásticas organizadoras e materiais do kit LEGO® Braille Bricks. Ao fundo, há uma parede branca decorada com um arranjo de balões infláveis nas cores preta e amarela, simbolizando a identidade visual do recurso pedagógico estudado.

Etapa 2 - Apresentação do LEGO® Braille Bricks e do Braille como linguagem

Figura 4 – Roda de conversa e apresentação do Braille como linguagem tátil.



Audiodescrição: Fotografia colorida em sala de aula. Duas educadoras estão diante da turma, próximas ao quadro verde. As crianças observam a apresentação inicial sobre diferentes formas de leitura do mundo, com ênfase no Braille como linguagem tátil e no uso pedagógico do LEGO® Braille Bricks.

Figura 5 – Demonstração coletiva do kit e da tabela de correspondência.



Audiodescrição: Fotografia colorida em ambiente de sala de aula. Uma educadora apresenta o kit LEGO® Braille Bricks para crianças sentadas em roda no chão. À frente aparecem a placa-base, os blocos coloridos e a tabela de correspondência, utilizados para explicar que as combinações de pontos em relevo representam letras e palavras.

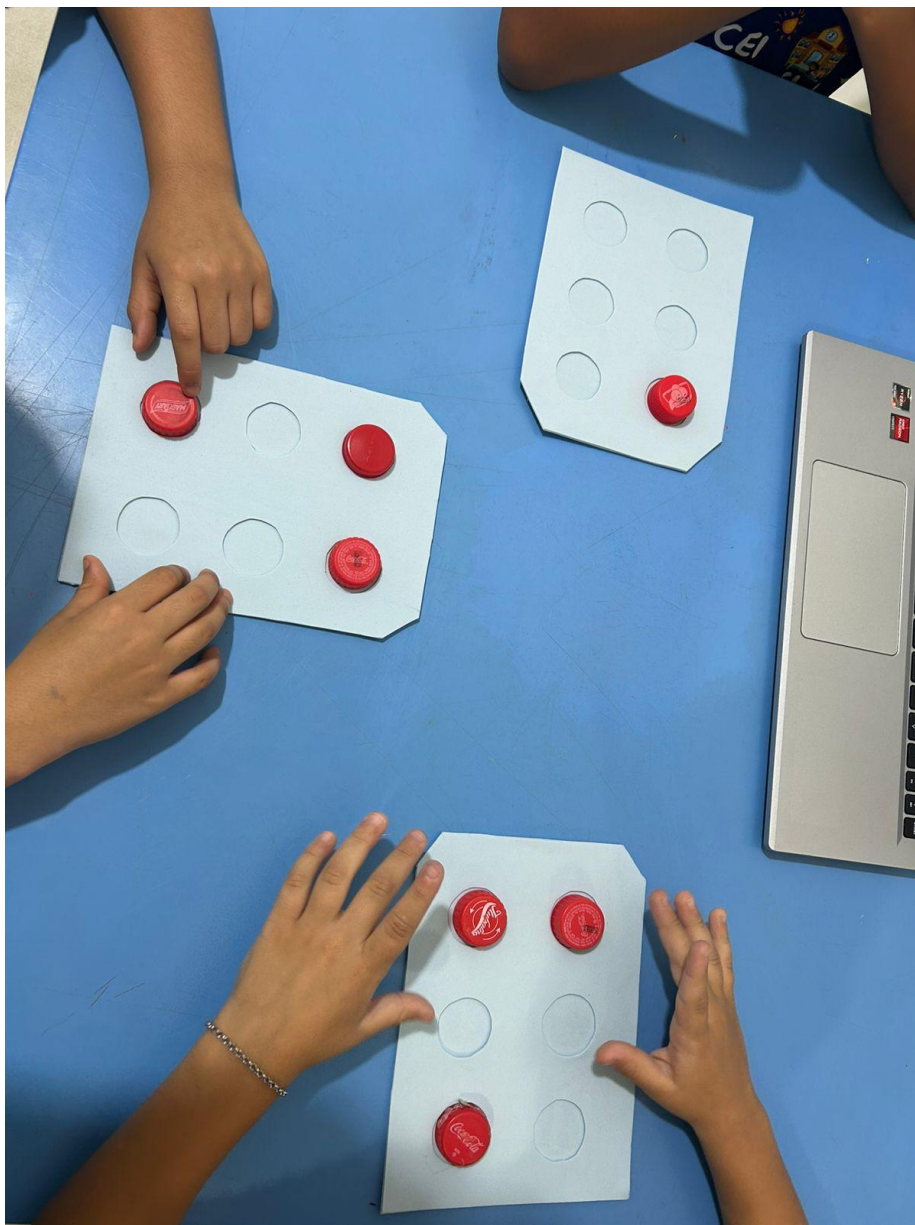
Etapa 3 - Montagem e exploração da cela Braille ampliada

Figura 6 – Celas Braille ampliadas confeccionadas com material acessível.



Audiodescrição: Fotografia colorida em vista superior. Sobre a mesa há três moldes de celas Braille ampliadas em papel azul-claro, cada uma com seis círculos marcados. Ao lado, um recipiente com tampinhas plásticas coloridas organiza o material usado para representar os pontos em relevo.

Figura 7 – Crianças posicionando tampinhas nas celas Braille.



Audiodescrição: Fotografia colorida em vista superior. Crianças manipulam tampinhas vermelhas sobre cartões azul-claros com seis círculos desenhados, simulando os pontos da cela Braille. A atividade evidencia exploração tátil, organização espacial e coordenação motora fina.

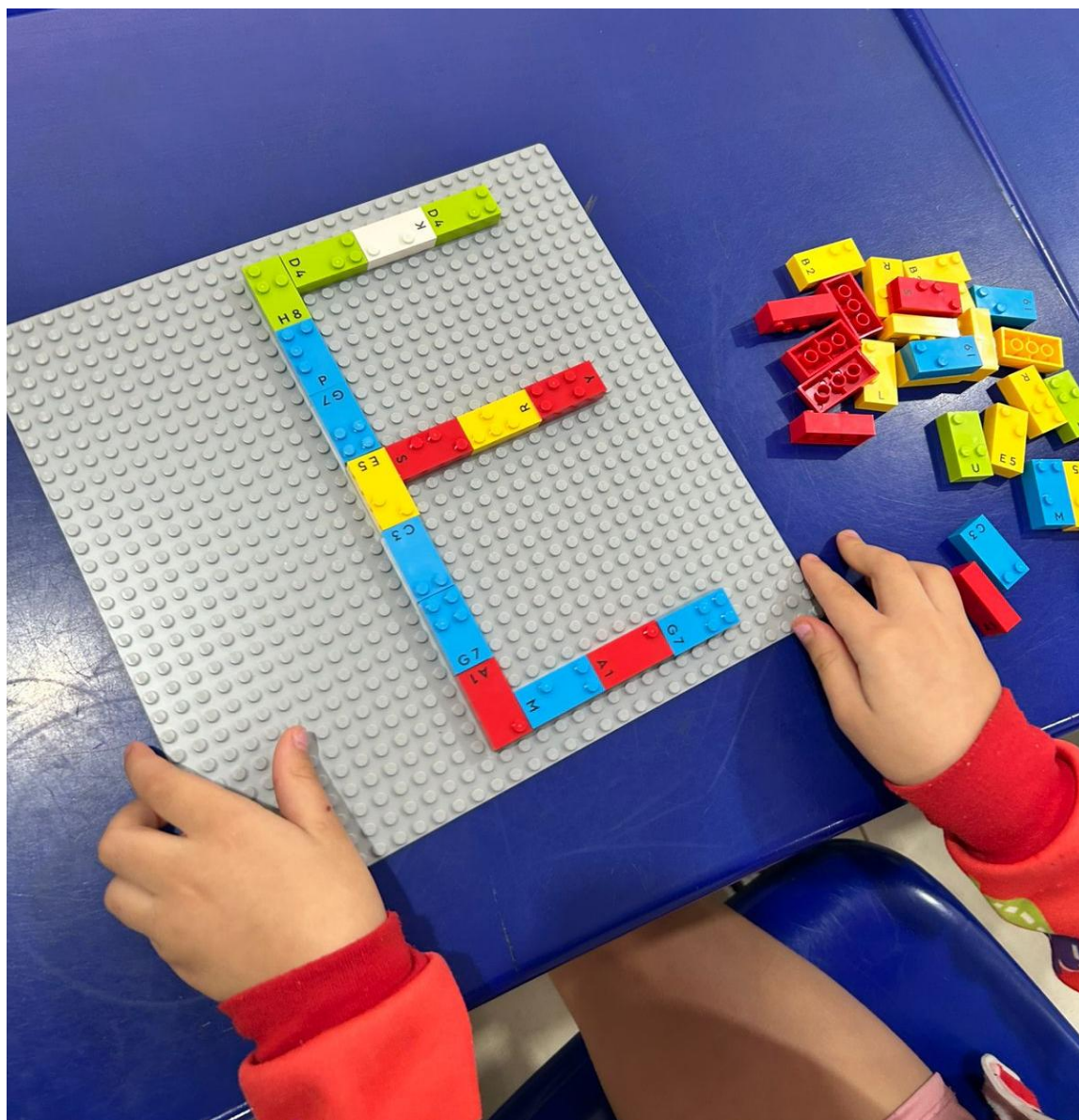
Etapa 4 - Escrita da letra inicial do nome com LEGO® Braille Bricks

Figura 8 – Montagem de letras e sequências com LEGO® Braille Bricks.



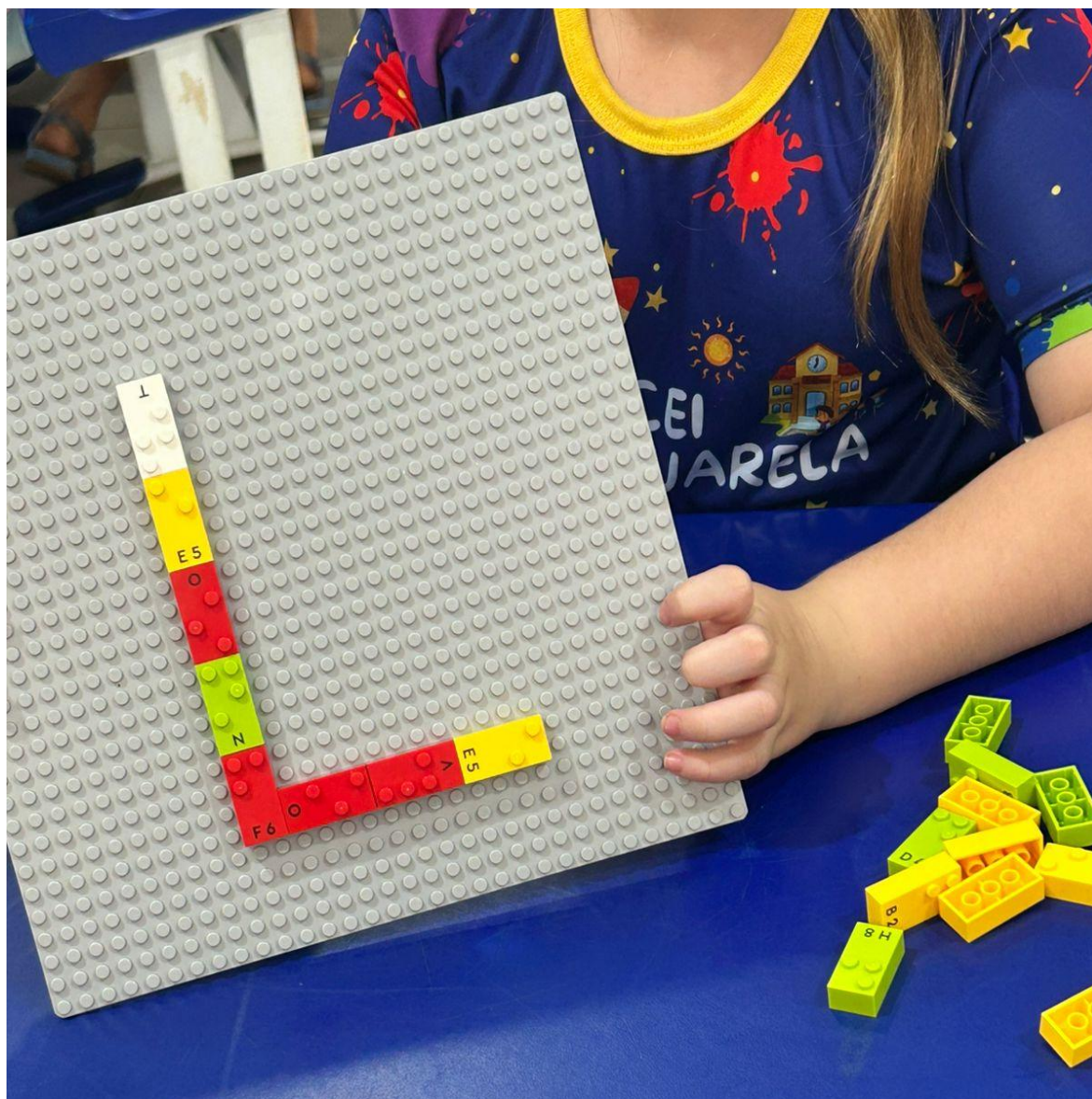
Audiodescrição: Fotografia colorida em vista superior de mesas azuis com placas cinzas e blocos LEGO® Braille Bricks coloridos. As crianças manipulam as peças e organizam letras e sequências associadas ao próprio nome, articulando identidade, linguagem escrita, percepção tátil e coordenação motora fina.

Figura 9 – Registro da produção individual com blocos Braille.



Audiodescrição: Fotografia colorida de uma criança segurando uma placa cinza com peças LEGO® Braille Bricks coloridas, organizadas em uma composição de letras do próprio nome. A imagem destaca o resultado da montagem realizada e o uso do recurso como apoio ao reconhecimento da escrita em formato tátil.

Figura 9 – Registro da produção individual com blocos Braille.



Audiodescrição: Fotografia colorida de uma criança segurando uma placa cinza com peças LEGO® Braille Bricks coloridas, organizadas em uma composição de letras do próprio nome. A imagem destaca o resultado da montagem realizada e o uso do recurso como apoio ao reconhecimento da escrita em formato tátil.

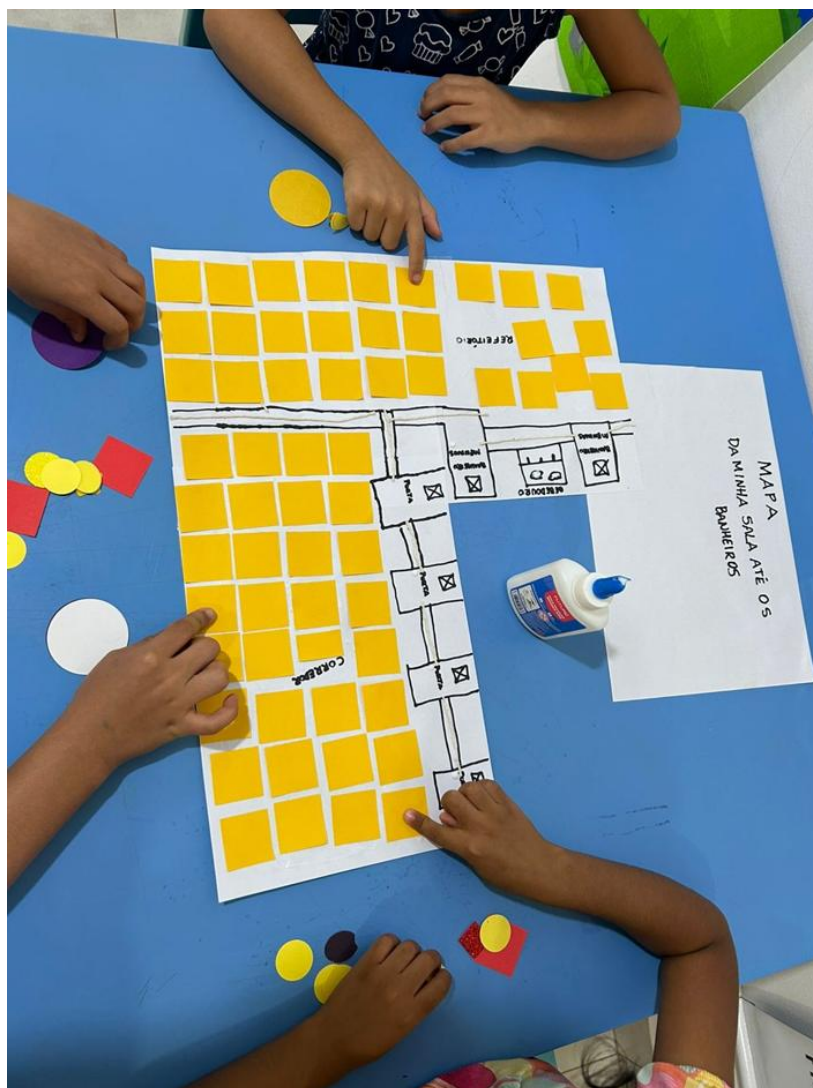
Etapa 5- Construção do mapa tátil do percurso escolar

Figura 10 – Desenho preparatório do percurso escolar.



Audiodescrição: Fotografia colorida em vista superior. Crianças desenhavam em folhas brancas o percurso da escola, representando caminhos, salas e referências espaciais com canetas e marcadores. A atividade antecede a construção do mapa tátil coletivo.

Figura 8 – Mapa tátil coletivo da sala até os banheiros e demais espaços.



Audiodescrição: Fotografia colorida em vista superior de um mapa escolar coletivo em folha branca. Recortes amarelos representam espaços da escola, linhas pretas indicam caminhos e diferentes materiais táteis compõem o percurso. Ao redor, as crianças apontam e manipulam os elementos durante a construção colaborativa.

Os registros demonstram que a intervenção foi efetivamente realizada de forma lúdica, coletiva e inclusiva, articulando linguagem, percepção tátil, coordenação motora fina, identidade, orientação espacial e respeito às diferentes formas de aprender.